

Anunciados 254 nomes. 31 presentes

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Apesar de às segundas-feiras normalmente não haver quorum para deliberação na Câmara, ontem foi anunciada a presença de 254 deputados (o quorum é de 240) e, com isso, a Casa pôde deliberar sobre os 11 itens que se encontravam na pauta da ordem do dia em regime de urgência ou com prioridade, aprovando nove, adiando o exame de um e emendando outro.

No momento em que o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, anunciaría a presença de 254 deputados, às 15h38, ao iniciar-se o período destinado ao exame da ordem do dia encontravam-se em plenário, no entanto, apenas 31 deles — o que não atrapalhou em nada as votações, porque apenas os líderes de plantão tiveram de manifestar-se. Ao abrir-se a sessão, às 13 horas, havia 14 deputados em plenário. Aos poucos, foram chegando mais alguns (e saindo outros). Quando João Cunha (PMDB-SP), da tribuna, a certa altura, manifestou "solidariedade" ao Parlamento e disse ser contra qualquer corte nos subsídios, apenas uma dezena de colegas ouvia suas palavras. "Ao menos pelo meu Hollerith — disse —, temos de subsídios, líquidos, 11 milhões de cruzeiros. Se houver algum corte, quem vai poder ser deputado serão os filhos de banqueiros, de empresários, de bilionários, que poderão vir de seus Estados para cá em seus próprios aviões."

Por sua vez, o deputado Luís Henrique (PMDB-SC) culpou os governos do período de autoritarismo pela falta de comparecimento de parlamentares ao Congresso. "Ao longo de 20 anos — disse — o governo bloqueou as iniciativas do Congresso. Legisou por decretos-leis e por meio do decurso de prazo. Incentivou a desidízia. Tinha interesse em que seus deputados não comparecessem, porque, assim, não haveria quorum e os decretos-leis podiam ser aprovados por decurso de prazo."

O Senado abriu a sessão de ontem com o registro de 25 presenças, mas no período da ordem do dia, iniciada às 15h30, esse número, conforme anúncio da Mesa diretora, ampliou-se para 38, com o que pôde ser votada toda a ordem do dia, com a aprovação de cinco itens e a rejeição de um.

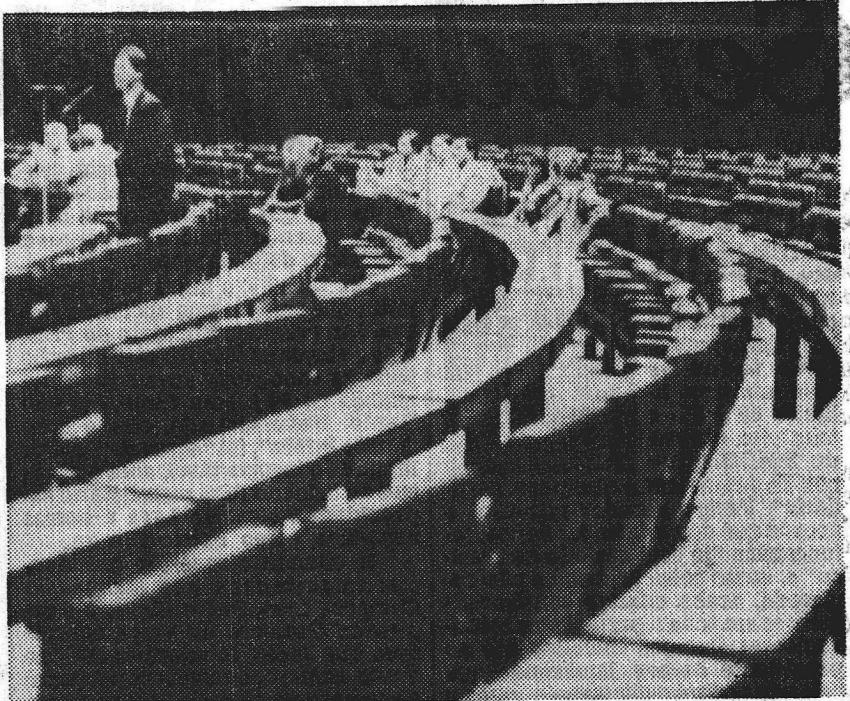


Foto Alencar Monteiro — Telefoto Estado

No momento da chamada, só 31 estavam presentes